

Chorem

Onde é que a sanidade beira a loucura?
Qual é o momento exato que cruzamos a fronteira?
Muito se arrisca que flerta com a incerteza
E quando o sol se por, isso será facilmente percebido

Quando a luz se for, a lua regerá os loucos
Os apaixonados e os solitários
Sob o lençol de estrelas, cada um poderá sofrer em paz
E o reflexo da lua nos olhos será eterno

Sim, somente o reflexo da lua traz de volta a vida
Àqueles olhos que há muito já não brilham
E que, no fundo do olhar dos outros
Não tem sentimento nenhum

Mas quando o luar não mais estiver
E o sol nascer num novo dia
Chorem, pois também não estaremos mais entre vocês

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/chorem>